

Estudantes carentes terão isenção de taxa na Fuvest

Cinco mil estudantes carentes do Estado de São Paulo ficarão isentos de pagar a taxa de inscrição para o vestibular da Fuvest, que realiza o exame da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal de São Carlos. A decisão, aprovada segunda-feira pelo Conselho Curador da Fuvest, já vale para o exame deste ano. O benefício será dado apenas aos alunos que estudaram em escolas públicas e fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Vão ganhar a isenção aqueles que tiraram as melhores notas no Enem.

A taxa de inscrição do último vestibular da Fuvest foi de R\$ 50,00. "O objetivo é ampliar a participação de alunos carentes no vestibular", explica o vice-diretor da Fuvest, José Atílio Vanin. Dos cerca de 130 mil inscritos no exame, de 40 mil a 50 mil são de escolas públicas. No ano passado, um grupo de estudantes carentes de São Paulo fez o vestibular após conseguir uma liminar na Justiça, garantindo a isenção da taxa.

O aluno que quiser inscrever-se para ganhar a isenção deve fazer o pedido na ficha de inscrição. "O vestibulando indicará seu número de inscrição no Enem", explicou Vanin. O manual do candidato, entretanto, continuará sendo pago. No ano passado, a publicação, que contém a ficha, custou R\$ 5,00.

A relação dos alunos que vai obter a isenção será divulgada na Fuvest, Internet e imprensa. Se o número de inscritos ultrapassar o de bolsas, a Fuvest abrirá uma nova etapa de inscrição. "Mas os candidatos terão de pagar a taxa de inscrição", explica Vanin.

Este ano, os candidatos do vestibular da Fuvest terão mais um item para responder no questionário socioeconômico, que vem com a ficha de inscrição: a cor. Segundo Vanin, a inclusão da pergunta foi um pedido da Comissão Permanente de Políticas Públicas da População Negra da USP. "A idéia é levantar quantos alunos negros estudam na instituição e sugerir políticas para aumentar a participação dos afrodescendentes na universidade." (J.J.)